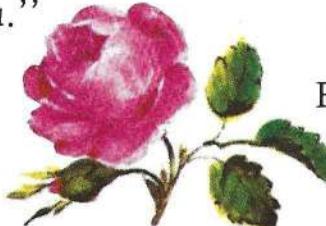


nossos desejos.

Atendamos ao bem dos outros e Deus proverá nosso próprio bem.

Foi talvez por isso mesmo que o Cristo, ensinando-nos a orar, em abordando o problema de nossas aspirações, declarou, resoluto, diante do Pai Altíssimo:

- “Faça-se a vossa vontade, assim na Terra como no Céu.”



EMMANUEL

JESUS SEMPRE

NATAL!... A Terra festeja.
Alegria em tanta gente!...
É o regresso de Jesus
Sobre um mundo diferente.

Há linda estrela na rua.
Será Belém na cidade?
É imenso bojo brilhando
Em luz de eletricidade.

Grandes corpos se aproximam
Dos templos pregando amor...
Não são animais amigos,
São máquinas a motor.

Nos ares, faróis cintilam,
Modificando a paisagem;
Não são peças de outros mundos,
São aviões de passagem.

Aparecem sons estranhos
Entre as vozes cristalinas;
São apitos estridentes
De chaminés e buzinas.

Doentes formulam preces
Em remansosos locais;
Não são vales de abandono,
São refúgios e hospitais.

Há muita penúria ainda,
No entanto, estradas afora,
A caridade prossegue
Reconfortando a quem chora.

Ruge a guerra, por enquanto,
Tentando grupos e povos;
Entretanto, do progresso
Vão surgindo tempos novos.

Tiranos ainda aparecem
Fazendo enormes ruídos,
Flagelam comunidades
Mas logo são esquecidos.

De toda calamidade
Eis que renasce a esperança;
As trevas caem vencidas,
O mundo progride e avança.

Natal!... A fé se renova...
Clama o Céu que se descerra:
- “Louvor a Deus nas Alturas
E paz aos homens na Terra!...”

Natal!... E todos cantamos
Tocados de nova luz:
- “Jesus reina!... Jesus vence!...
Louvado seja Jesus!...”



MEIMEI

OUTRO CONTO DE NATAL

NATAL!... Estrelas ao alto
São pontos de luz e arminho...
Caminhando esfarrapado,
Tropeça o pobre Joãozinho.

Dez anos de idade apenas,
Rolando ao calçado roto,
Tem febre, não sabe o rumo
Para o descanso no esgoto...

“Hosanas! Jesus nasceu!...”
Cantam vozes cristalinas,
Guirlandas pendem no ar,
Brilham bolas nas vitrinas.